



O ENSINO DE INGLÊS PARA FINS ESPECÍFICOS NA EDUCAÇÃO MÉDICA CONTEMPORÂNEA BRASILEIRA

Claudia Menoncini¹
Athany Gutierrez²
Ivana Loraine Lindemann³

Resumo: o início dos anos 2000 testemunhou mudanças significativas na educação médica brasileira, especialmente em razão da criação do programa Mais Médicos em 2013 e da publicação da Resolução que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Medicina em 2014. As Diretrizes preconizam uma educação socialmente responsável, crítica e humana, que abrange o desenvolvimento da proficiência em uma língua estrangeira, preferencialmente uma língua franca: uma variedade híbrida de Inglês (ou outra língua comum falada internacionalmente) produzida por falantes de diferentes línguas maternas. O ensino de Inglês como língua franca democratiza o acesso a essa língua, historicamente elitizado, e equipara o *status* de falantes nativos e não nativos nas múltiplas situações de comunicação, orais ou escritas. O objetivo deste trabalho é mapear a inclusão de línguas estrangeiras, particularmente a Língua Inglesa, nos Projetos Político-Pedagógicos dos Cursos (PPCs) das escolas médicas criadas no Brasil entre 2013-2019. Os dados foram coletados através de pesquisa bibliográfica *online* no sistema e-MEC e nos PPCs. Os resultados mostram que, das escolas médicas pesquisadas (n=43), 65,1% dos Cursos de Graduação em Medicina (n=28) incluem a proficiência de uma língua estrangeira em seus PPCs, sendo o Inglês contemplado em 35,7% e outras línguas não especificadas em 64,3%; 34,9% das instituições não incorporam qualquer língua estrangeira em seus projetos pedagógicos. Embora os projetos da maioria das escolas médicas estejam em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais e as concepções que subjazem o ensino de língua estrangeira estejam em concordância com a proposta de educação igualitária e humanizada da educação médica, parece ainda haver lacunas entre a oferta de práticas linguísticas especializadas e a sua associação com a educação em saúde e com a promoção de ações voltadas ao cuidado com a saúde.

Palavras-chave: Língua Estrangeira. Inglês para Fins Específicos. Educação Médica.

Categoria: UFFS - Pesquisa

Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

Formato: Comunicação Oral

¹ Acadêmica do Curso de Medicina, UFFS, Campus Passo Fundo, claudia.menoncini@gmail.com

² Doutora em Letras, UFFS, Campus Passo Fundo, athany.gutierrez@uffs.edu.br

³ Doutora em Ciências da Saúde, UFFS, Campus Passo Fundo, ivana.lindemann@uffs.edu.br